



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Primeiros resultados da Coleção Natureza e Fronteira
<b>Autor</b>	MARCELO BERGAMIN DUARTE
<b>Orientador</b>	ADRIANA DORFMAN

A Coleção Natureza e Fronteira reúne trabalhos de teses, dissertações e artigos de periódicos disponíveis no portal Unbral Fronteira e no portal SciELO que tenham como principal tema as questões de cunho ambiental/natural em regiões de Fronteira tanto do Brasil, quanto dos países que o limitam. Este trabalho foi realizado pelos bolsistas do projeto Unbral Fronteiras em parceria com o projeto de pesquisa chamado “Conflitos e Vulnerabilidades socioambientais em um estado securitário: agendas dessoantes na Faixa de Fronteira Brasileira”. O qual tem o objetivo de analisar a incidência espacial e a dimensão transfronteiriça dos conflitos e das vulnerabilidades socioambientais na Faixa de Fronteira brasileira, buscando investigar em que medida esses conflitos são afetados pela situação fronteiriça e pelas dinâmicas transfronteiriças. Justificativa: As regiões de Fronteiras têm particularidades ao se tratar das suas características legais, bem como da sua dinâmica socioeconômica local. Portanto, torna-se necessária, também, a análise dos aspectos ambientais naturais de tal região. Objetivos: Identificar os principais tópicos estudados nos trabalhos que compõem a coleção Natureza e Fronteira por meio da análise bibliométrica das palavras-chaves dos trabalhos. Metodologia: O trabalho teve um caráter exploratório utilizando os bancos de dados do Unbral Fronteiras e do SciELO para compor a coleção. Conclusões: Foi possível concluir que as temáticas político-administrativas continuam relevantes mesmo ao se tratar de temas voltados à natureza. Isso é percebido por meio da presença de palavras como “território”, “gestão” e “desenvolvimento”. Também foi possível perceber que existe uma relevância da toponímia ao se tratar de tais elementos naturais. Percebemos isso por meio da “Amazônia”, “sul”, “Brasil” as quais têm uma grande quantidade de repetição.